

Mulheres do Estado têm mais filhos

Pesquisa do IBGE também revelou que as mulheres capixabas vivem 78 anos, mais do que a média nacional

Luísa Torre

As mulheres capixabas são as que mais têm filhos entre os estados do Sudeste. Foi o que revelou a pesquisa Indicadores de Desenvolvimento Sustentável - IDS 2012, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Estado tem a taxa de fecundidade mais alta do Sudeste: 1,8 filho por mulher média. Seguido de Minas Gerais (1,77) e Rio (1,68).

A pesquisa também mostrou que o Espírito Santo tem a expectativa de vida mais alta que a média nacional: em média o capixaba vive 74,3 anos, contra 73,1 no Brasil.

Entre as mulheres, as capixabas vivem em média, 78 anos, a sétima

maior expectativa do Brasil.

Para o presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo, Henrique Zacarias, a taxa do Estado é reflexo da falta de orientação no serviço de saúde para prevenção da gravidez.

“A gravidez não planejada é muito comum no Espírito Santo. O problema é que as pacientes têm um serviço de orientação precário na saúde pública. Elas têm métodos como a pílula à disposição, mas tomam errado por falta de orientação”, destacou.

Segundo Zacarias, é preciso mais investimentos também em programas de planejamento familiar. “Esses programas são mínimos aqui no Estado, não há prevenção. Também é preciso educa-

“A gravidez não planejada é muito comum no Estado. Falta orientação na saúde”

Henrique Zacarias, presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo

ção de qualidade para melhorar esses índices”.

A universitária e cabeleireira Ana Paula Cavalcanti de Jesus, 20, é uma das capixabas que querem ter mais de um filho. Mãe de Dérick, de 7 meses, ela contou que tomava pílula, mas o método falhou.

“A gravidez me pegou de surpresa, pois eu tomava anticoncepcional. Mas sempre foi meu sonho ser mãe. Agora, quero ter mais um”.

No entanto, para Ana Paula, a estrutura no Estado para as mães ainda é precário. “Tive grande dificuldade para encontrar uma creche, tanto no serviço público quanto no particular. Não há vagas”, desabafou. Ela também disse que paga plano de saúde para Dérick e que nem assim fica livre da demora no atendimento.

SAÚDE

A pesquisa do IBGE também revelou que o Estado tem 2,2 leitos de internação para cada mil habitantes, o que o coloca em 10º no País, empatado com Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Rondônia.



ANA PAULA E O FILHO DÉRICK: “Sempre foi meu sonho ser mãe”

O que o IBGE mostrou

No Estado, 91,5% da população é alfabetizada

COLETA DE LIXO

ESTADO	LIXO COLETADO COM DESTINAÇÃO ADEQUADA
1 Santa Catarina	97,9%
2 São Paulo	93%
3 Espírito Santo	87,5%
4 Rio Grande do Sul	83,6%
5 Paraíba	72%

O ESTADO é o terceiro em destinação adequada para o lixo coletado:

87,5% do lixo vai para o lugar certo.

NO BRASIL, em primeiro lugar está Santa Catarina (97,9% do lixo vai para local adequado) e em último, o Acre, onde 100% do lixo vai para local inadequado.

EXPECTATIVA DE VIDA

ESTADO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Brasil	73,1	69,4	77,0
Espírito Santo	74,3	70,7	78,0

A MAIOR expectativa de vida está no Distrito Federal e em Santa Catarina, onde as pessoas vivem **75,8 anos** em média.

ALAGOAS é o estado onde menos se vive: a expectativa de vida é de **67,6 anos**.

NO SUDESTE, o Espírito Santo tem expectativa de vida maior apenas do que o Rio de Janeiro (**73,7 anos**).



TAXA DE FECUNDIDADE

	NO SUDESTE	TAXA
1 Espírito Santo		1,80
2 Minas Gerais		1,77
3 Rio de Janeiro		1,68
4 São Paulo*		1,67

* Menor taxa do Brasil.

JÁ A TAXA mais alta de fecundidade está no Acre, com **2,82 filhos** por mulher.



ALFABETIZAÇÃO

ESTADO	POPULAÇÃO
Brasil	90,3%
Espírito Santo	91,5%

NÚMERO DE LEITOS A CADA MIL HABITANTES

ESTADO	NÚMERO ABSOLUTO	RELATIVO (%)
Minas Gerais	44.012	2,2
Espírito Santo	7.684	2,2
Rio de Janeiro	42.593	2,7
São Paulo	95.585	2,3

O MAIOR número de leitos por pessoa está no Rio Grande do Sul: são **2,8 leitos** para cada mil habitantes.



JÁ O MENOR número está no Amazonas e em Sergipe: são **1,6 leitos** para cada mil habitantes.

Fonte: IBGE

SAIBA MAIS

Acidentes de trânsito

O Espírito Santo está em 9º lugar na mortalidade no trânsito: a taxa é de 27,4 a cada 100 mil habitantes. Entre as vítimas, a maioria é homem: são 45,6 a cada 100 mil habitantes. Entre as mulheres, o índice é menor, com 9,7 mortes a cada 100 mil habitantes.

Incidência de Aids

O Estado ocupa o 6º lugar no País em incidência de pessoas com AIDS. São 20,4 casos a cada 100 mil habitantes.

O maior índice do Brasil está no Rio Grande do Sul, com 37,6% portadores do HIV a cada 100 mil habitantes.

Crescimento

O aumento populacional no Espírito Santo nos últimos dez anos foi o maior do Sudeste. Enquanto a população do Estado aumentou de 1,27%, o número de habitantes cresceu 1,09% em São Paulo e 1,06% no Rio de Janeiro.